Universidade Federal de Ouro Preto Campus João Monlevade

CSI 488 – ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS I

TAD - FILA DE PRIORIDADE, HEAP E HEAPSORT

Prof. Mateus Ferreira Satler

Índice

1

· Fila de Prioridade

2

Heap

3

HeapSort

4

Referências

- Como visto anteriormente, as Filas são estruturas de dados do tipo FIFO - First In, First Out, ou seja:
 - Um novo elemento da fila somente pode ser inserido na última posição (fim da fila).
 - Um elemento só pode ser removido da primeira posição (inicio da fila).

- Em algumas aplicações, é necessário remover da Fila o elemento de maior prioridade.
- Uma Fila de Prioridade é uma estrutura de dado que mantém uma coleção de elementos, cada um com uma prioridade associada.
 - Elemento: par (chave, informação)
 - A chave especifica o nível de prioridade.

- Uma fila de pacientes esperando transplante de fígado em geral é uma fila de prioridade.
- Em Sistemas Operacionais, um exemplo é a fila de prioridade de processos aguardando o processador para execução.
 - Os processos mais prioritários são executados antes dos outros.
- Sistemas de gerência de memória usam a técnica de substituir a página menos utilizada na memória principal por uma nova página.

- Principais Operações:
 - 1. Inserir um elemento novo na fila de prioridade.
 - 2. Remover o elemento de <u>maior prioridade</u> da fila de prioridade.

Uma maneira de representar uma fila de prioridade é manter uma lista linear ligada ou encadeada em que os elementos estão ordenados por prioridades decrescentes.

Assim:

- Para remover um elemento da fila de prioridade, basta remover o primeiro elemento: tempo constante O(1).
- Para inserir um novo elemento, o pior caso é O(n), onde n é o número de elementos na fila de prioridade.

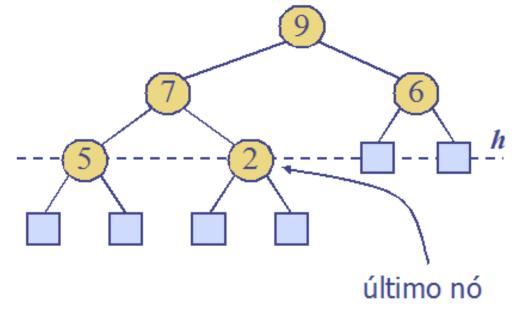
- Outra maneira muito simples é armazenar de forma aleatória os elementos em uma lista linear sequencial, sem nenhuma ordem.
 - Para inserir um novo elemento, basta inserir em qualquer lugar, por exemplo no final da lista: Tempo O(1).
 - Para remover um elemento da fila de prioridade é preciso percorrer a lista para obter o elemento com a maior prioridade.
 - Remove-se este elemento, colocando no seu lugar um outro qualquer, por exemplo aquele no final da lista.
 - Tempo O(n), onde n é o número de elementos na fila.

- Em resumo:
 - Usando uma fila ordenada:
 - Inserção é O(n)
 - Remoção é O(1)
 - Usando uma fila não-ordenada:
 - Inserção é O(1)
 - Remoção é O(n)
- Portanto uma abordagem mais rápida precisa ser pensada quando grandes conjuntos de dados são considerados.

- Heap é uma estrutura de árvore binária completa em que cada nó terminal ou não-folha tem uma prioridade maior ou igual à prioridade de seus filhos.
 - Uma árvore binária diz-se completa quando os seus níveis estão cheios, com possível exceção do último, o qual está preenchido da esquerda para a direita até um certo ponto.
 - É importante ressaltar que maior prioridade pode significar menor valor da chave ou maior valor de chave.
 - · Quanto menor a chave, maior a prioridade; ou
 - Quanto maior a chave, maior a prioridade.

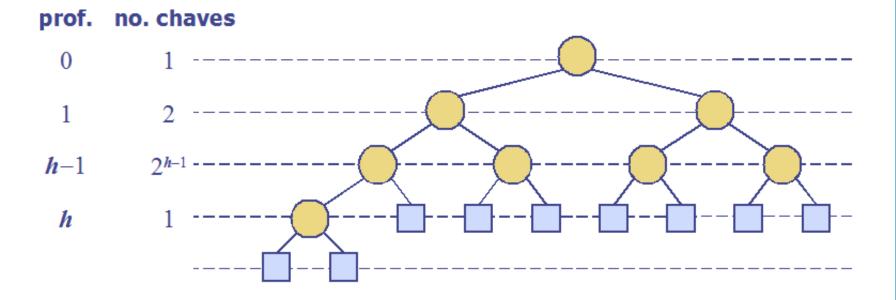
- Em outras palavras, um Heap é uma árvore binária que satisfaz as propriedades
 - Ordem: para cada nó v, exceto o nó raiz, tem-se que:
 - prioridade(v) ≤ prioridade(pai(v))
 - Completude: é completa, isto é, se h é a altura:
 - Todo nó folha está no nível h ou h-1
 - 0 nível h-1 está totalmente preenchido
 - · As folhas do nível h estão todas mais a esquerda

Exemplo:



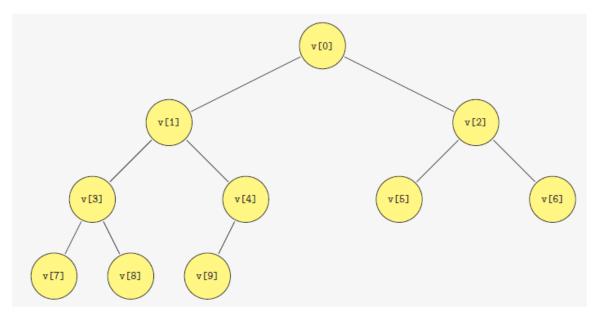
- Último nó: nó interno mais à direita de profundidade h
- Importante notar que NÃO É uma Árvore Binária de Busca:
 - Os dados estão bem menos estruturados, pois há o interesse apenas no elemento de maior prioridade.

Um Heap armazenando n nós possui altura h de ordem O(log n).



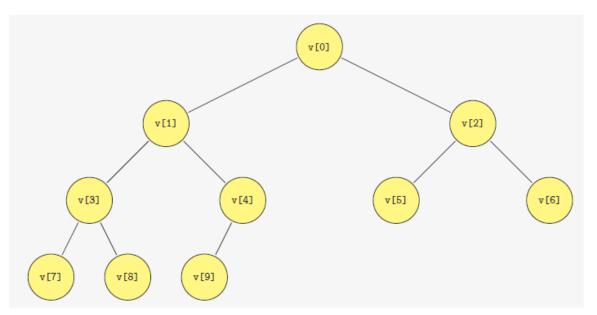
- Filas de Prioridade com Heaps:
 - Armazena-se um elemento (chave, informação) em cada nó.
 - Mantém-se o controle sobre a localização do último nó.
 - Remove-se sempre o Item armazenado na raiz, devido à propriedade de ordem do heap.
 - Heap mínimo: menor chave na raiz do heap
 - Heap máximo: maior chave na raiz do heap

Um Heap tem uma representação muito simples e interessante utilizando vetores.



	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
V											

Um Heap tem uma representação muito simples e interessante utilizando vetores.



- Em relação a v[i]:
 - O filho esquerdo é v[2*i+1] e o filho direito é v[2*i+2]
 - O pai é v[(i-1)/2].

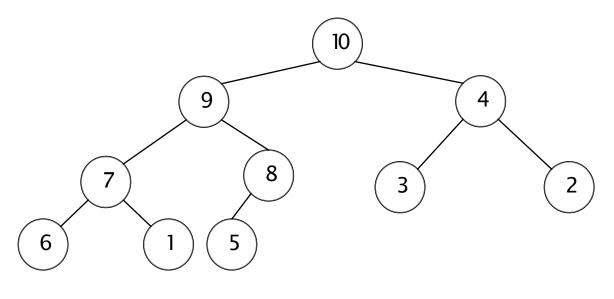
Implementação:

```
typedef struct Item_Est {
   char nome [20];
   int chave;
} Item;
typedef struct FP_Est {
   Item * v;
   int n, tamanho;
} FP;
typedef FP * p_fp;
```

Implementação:

```
p_fp criar_filaprio (int tam) {
    p_fp fprio = malloc ( sizeof(FP) );
    fprio->v = malloc (tam * sizeof(Item));
    fprio->n = 0;
    fprio->tamanho = tam;
    return fprio;
}
```

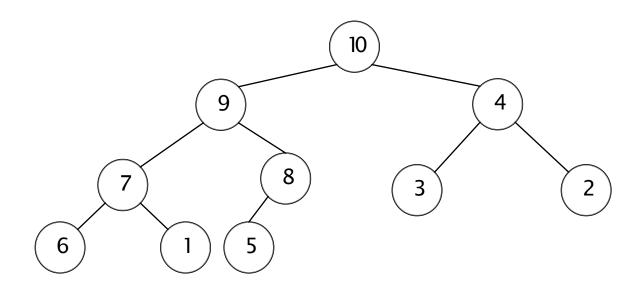
- ▶ Em um **Heap** (de máximo):
 - As chaves dos filhos são menores ou iguais à do pai, ou seja, a raiz possui a maior chave.



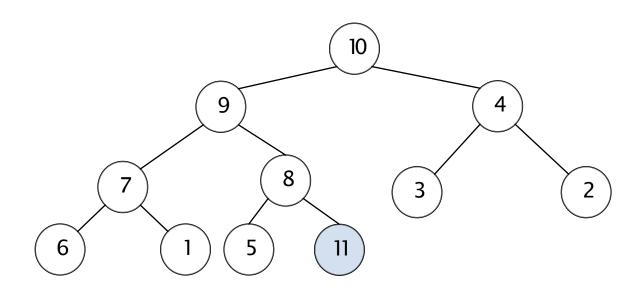
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
V	10	9	4	7	8	3	2	6	1	5	

- Corresponde à inserção de um Item no Heap.
- O algoritmo consiste de 3 passos:
 - 1. Encontrar e criar nó de inserção (que passará a ser o último nó).
 - 2. Armazenar o Item com a chave neste nó.
 - 3. Restaurar ordem do Heap.
 - Após a inserção de um novo Item, a propriedade de ordem do Heap pode ser violada.
 - A ordem do Heap é restaurada trocando os itens caminho acima a partir do nó de inserção.
 - Se o Item tiver maior prioridade que seu pai, então os dois trocam de lugar. Essa operação é repetida até que o Item encontre o seu lugar correto na árvore.

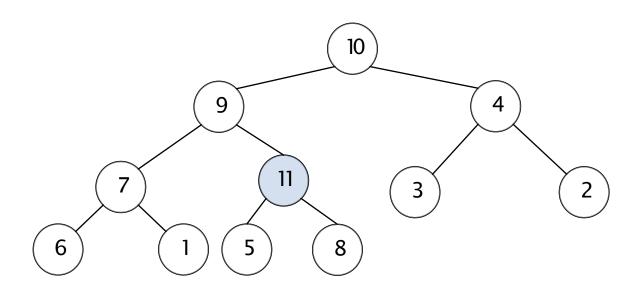
Exemplo: inserir o valor 11



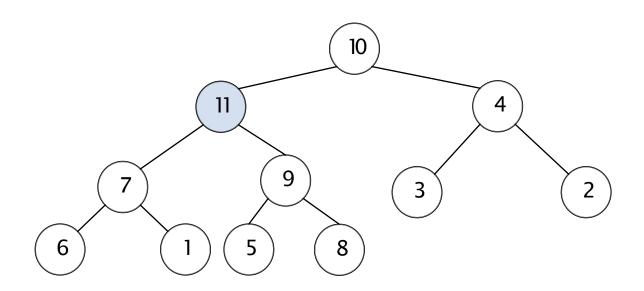
Exemplo: inserir o valor 11



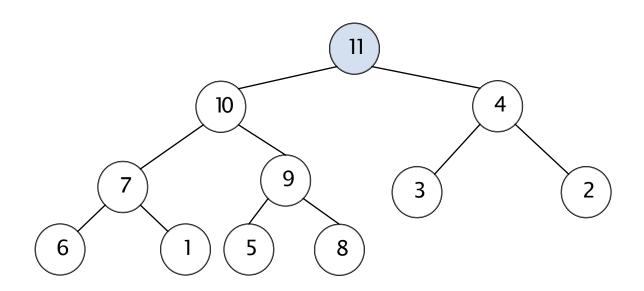
Exemplo: inserir o valor 11



Exemplo: inserir o valor 11



Exemplo: inserir o valor 11

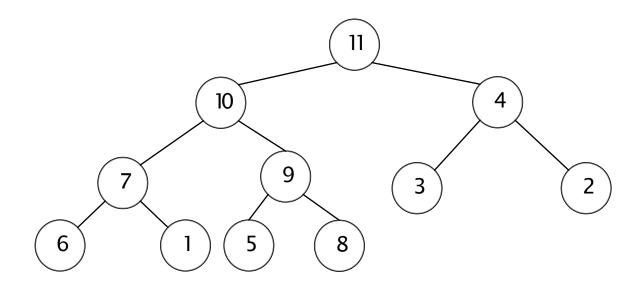


Implementação:

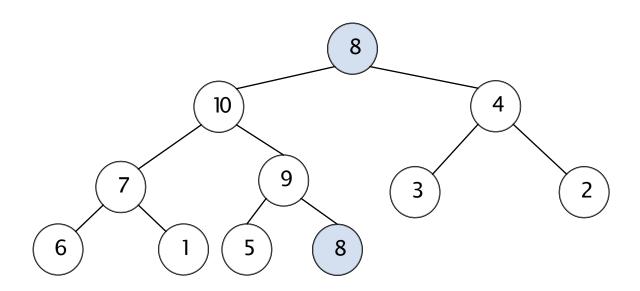
```
void insere (p fp fprio , Item item) {
   fprio->v[fprio->n] = item;
   fprio->n++;
   sobe_no_heap (fprio , fprio->n-1);
#define PAI(i) ((i-1)/2)
void sobe_no_heap (p_fp fprio , int k) {
   if (k > 0 \&\& fprio->v[PAI(k)].chave < fprio->v[k].chave) {
      Item temp;
      temp = fprio->v[PAI(k)];
      fprio->v[PAI(k)] = fprio->v[k];
      fprio->v[k] = temp;
      sobe_no_heap (fprio , PAI(k));
```

- Corresponde à remoção do Item da raiz (maior prioridade).
- O algoritmo consiste de 3 passos:
 - 1. Armazenar o conteúdo do nó raiz do Heap (para retorno).
 - Copiar o conteúdo do último nó para raiz, e posteriormente remover o último nó.
 - 3. Restaurar ordem do Heap.
 - Utilizar o último nó para substituição da raiz na remoção possui várias vantagens, entre elas, completude garantida e implementação em tempo constante.
 - Após a remoção, a propriedade de ordem do Heap pode ser violada.
 - A ordem do Heap é restaurada trocando os itens caminho abaixo a partir da raiz.

Exemplo: remover o Item de maior prioridade 11

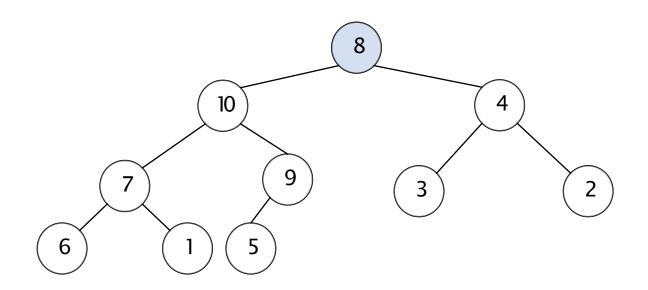


Exemplo: remover o Item de maior prioridade 11



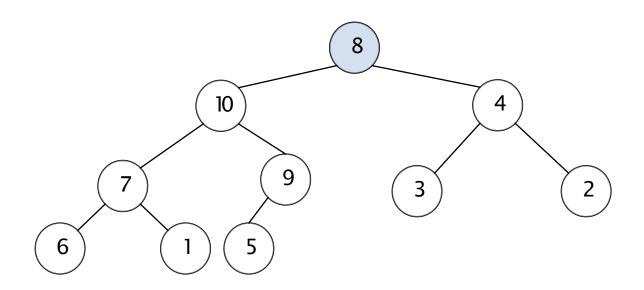
 Armazena o Item da raiz e copiar o conteúdo do último nó para raiz.

Exemplo: remover o Item de maior prioridade 11

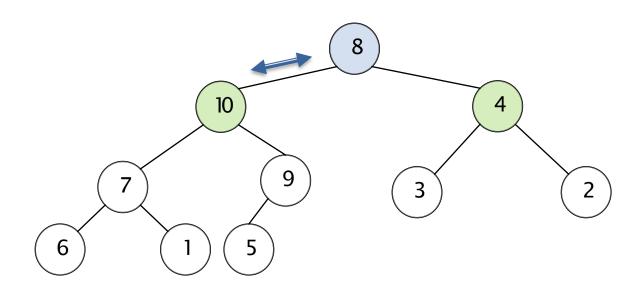


Remover o último nó.

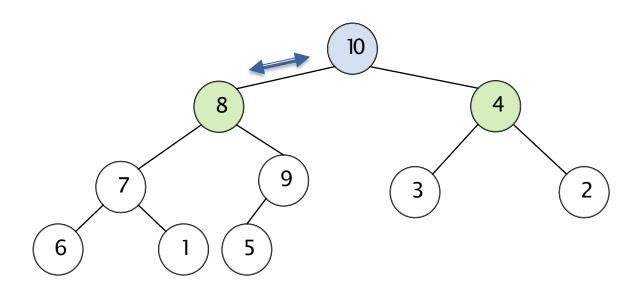
Exemplo: remover o Item de maior prioridade 11



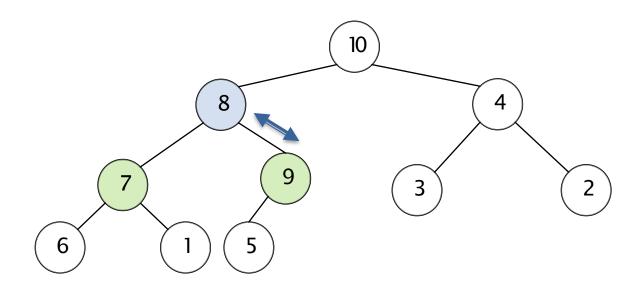
Exemplo: remover o Item de maior prioridade 11



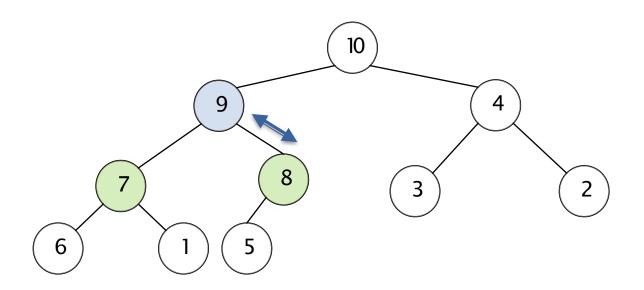
Exemplo: remover o Item de maior prioridade 11



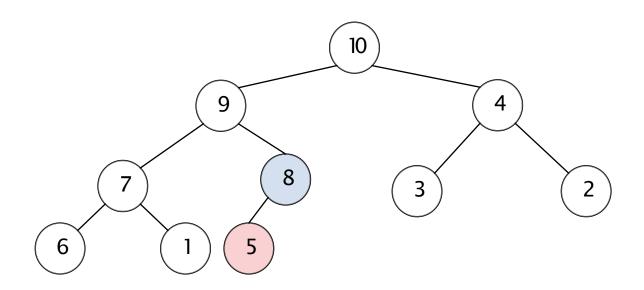
Exemplo: remover o Item de maior prioridade 11



Exemplo: remover o Item de maior prioridade 11



Exemplo: remover o Item de maior prioridade 11



2.2. Heap – Remoção

Implementação:

```
Item extrai máximo (p fp fprio) {
   Item item = fprio->v[0];
   fprio->v[0] = fprio->v[fprio->n-1]);
   fprio->n--;
   desce_no_heap (fprio , 0);
   return item;
#define F ESQ(i) (2*i+1) /*Filho esquerdo de i*/
#define F DIR(i) (2*i+2) /*Filho direito de i*/
```

2.2. Heap – Remoção

Implementação:

```
void desce no heap (p fp fprio , int k) {
   int maior filho;
   if (F ESO(k) < fprio->n) {
      maior filho = F_ESQ(k);
      if (F DIR(k) < fprio->n &&
          fprio->v[F_ESQ(k)].chave < fprio->v[F_DIR(k)].chave)
          maior filho = F DIR(k);
      if (fprio->v[k].chave < fprio->v[maior filho].chave) {
         Item temp;
         temp = fprio->v[k];
         fprio->v[k] = fprio->v[maior filho];
         fprio->v[maior filho] = temp;
         desce no heap (fprio , maior filho);
```

2.3. Heap - Análise

- Custo da função de Inserção:
 - No máximo, sobe até a raiz.
 - Ou seja, O(log n).
- Custo da função de Remoção:
 - No máximo, desce até o último nível da árvore.
 - Ou seja, O(log n).

2.3. Heap - Análise

Comparação de Filas de Prioridade:

Lista Não-Ordenada:

- Função de Inserção: 0(1)
- Função de Remoção: O(n)

Lista Ordenada:

- Função de Inserção: O(n)
- Função de Remoção: 0(1)

• Heap:

- Função de Inserção: O(log n)
- Função de Remoção: O(log n)

- As operações das filas de prioridades podem ser utilizadas para implementar algoritmos de ordenação.
 - Basta utilizar repetidamente a operação de Inserção para construir a fila de prioridades.
 - Em seguida, utilizar repetidamente a operação de Remoção para receber os itens na ordem correta.
 - O uso de heap para fazer a ordenação origina o método HeapSort.

- Receber um vetor desordenado.
- 2. Transformar o vetor em um Heap.
- 3. Trocar o item na posição 1 do vetor (raiz do Heap) com o item da posição n-1.
- 4. Usar o procedimento desce_no_heap para reconstituir o Heap para os itens V[0], V[1], ..., V[n 2].
- 5. Repita os passos 3 e 4 com os n 1 itens restantes, depois com os n 2, até que reste apenas um item.

Algoritmo:

1. Receber um vetor desordenado.

								7			
V	4	8	2	7	6	3	5	1	9	10	

- Algoritmo:
 - 2. Transformar o vetor em um Heap.

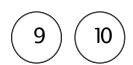
								7			
V	4	8	2	7	6	3	5	1	9	10	

- Algoritmo:
 - 2. Transformar o vetor em um Heap.



	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
V	4	8	2	7	6	3	5	1	9	10	

- Algoritmo:
 - 2. Transformar o vetor em um Heap.



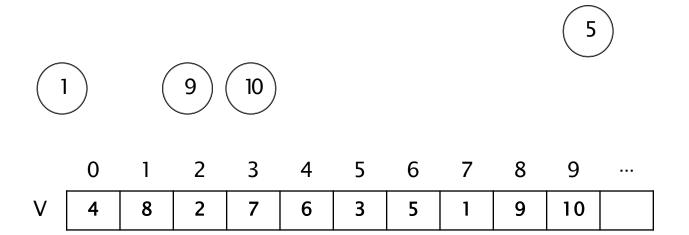
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
V	4	8	2	7	6	3	5	1	9	10	

- Algoritmo:
 - 2. Transformar o vetor em um Heap.

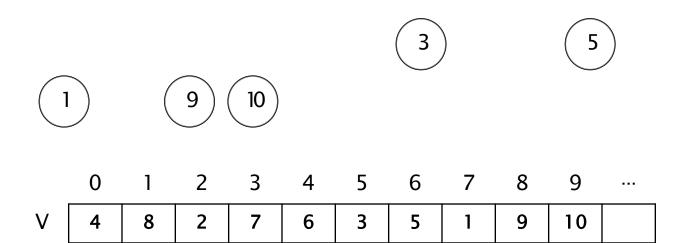


V	4	8	2	7	6	3	5	1	9	10	

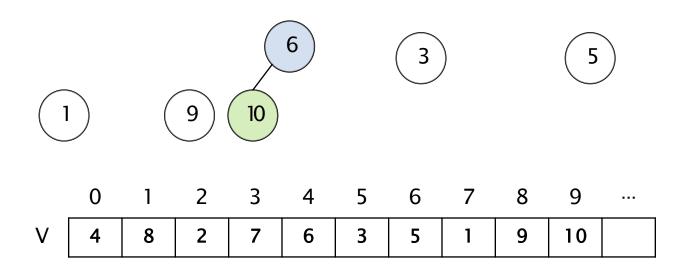
- Algoritmo:
 - 2. Transformar o vetor em um Heap.



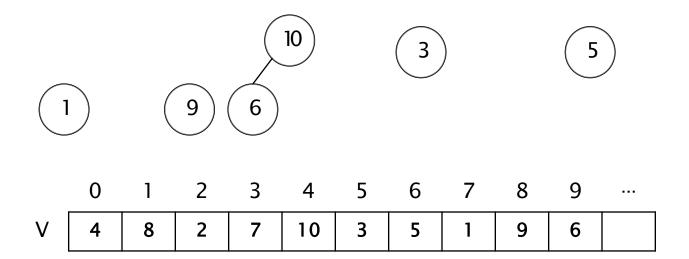
- Algoritmo:
 - 2. Transformar o vetor em um Heap.



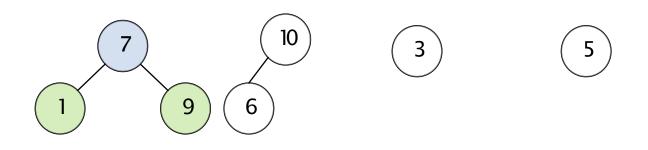
- Algoritmo:
 - 2. Transformar o vetor em um Heap.



- Algoritmo:
 - 2. Transformar o vetor em um Heap.



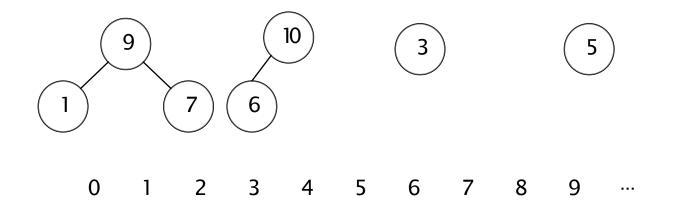
- Algoritmo:
 - 2. Transformar o vetor em um Heap.



V	4	8	2	7	10	3	5	1	9	6	

- Algoritmo:
 - 2. Transformar o vetor em um Heap.

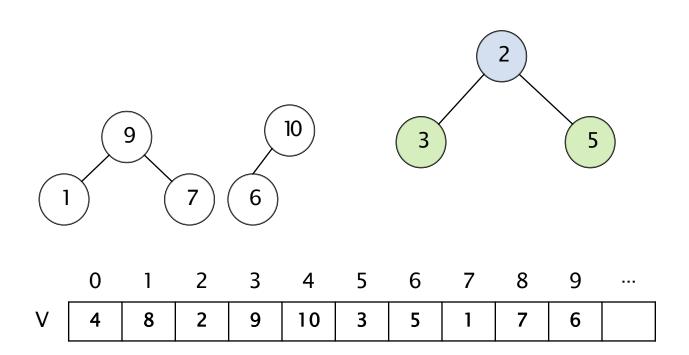
9



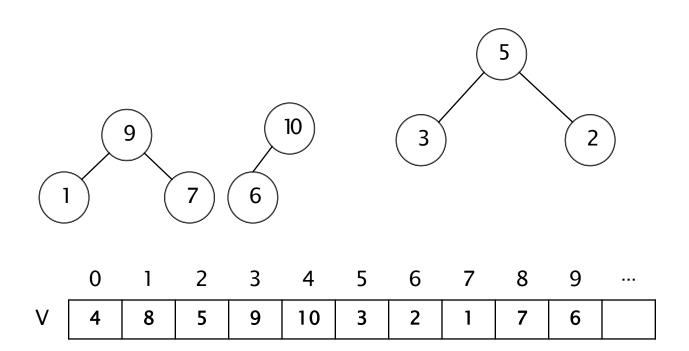
10

6

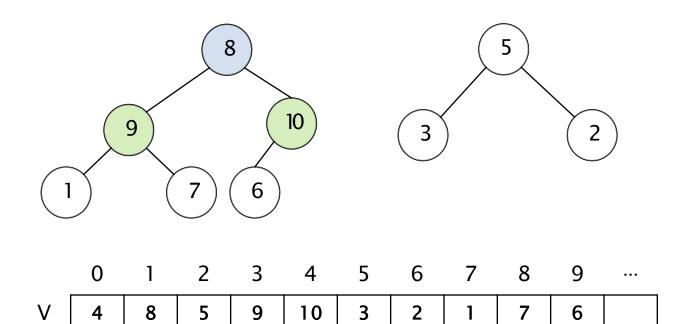
- Algoritmo:
 - 2. Transformar o vetor em um Heap.



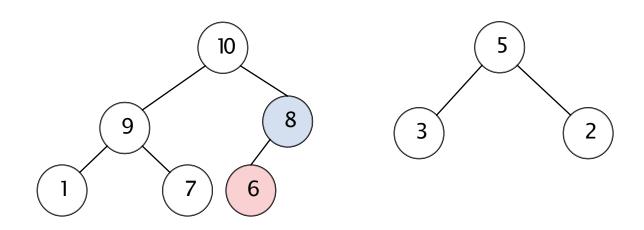
- Algoritmo:
 - 2. Transformar o vetor em um Heap.



Algoritmo:

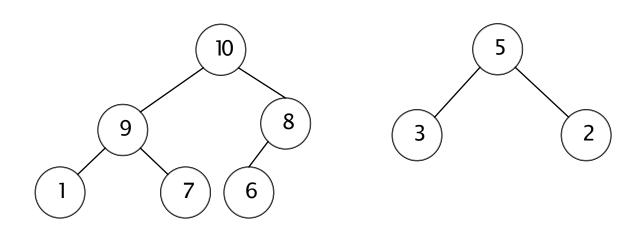


- Algoritmo:
 - 2. Transformar o vetor em um Heap.



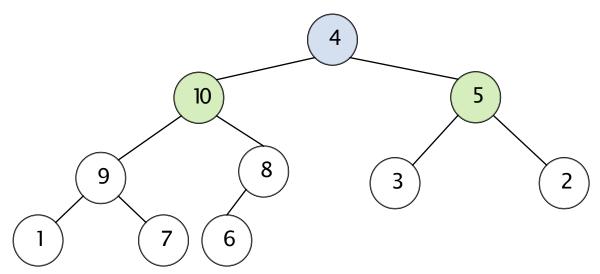
V	4	10	5	9	8	3	2	1	7	6	

- Algoritmo:
 - 2. Transformar o vetor em um Heap.



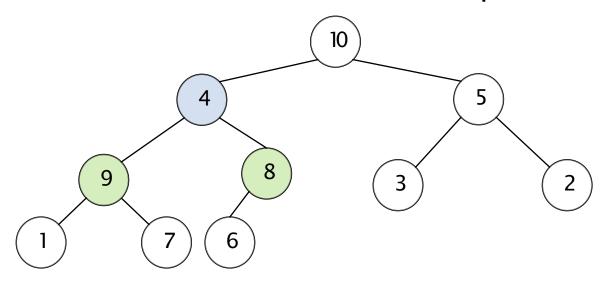
V	4	10	5	9	8	3	2	1	7	6	

Algoritmo:



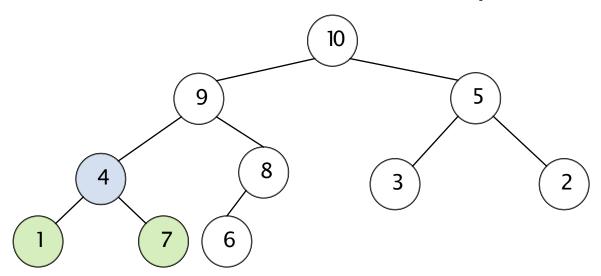
		1									
V	4	10	5	9	8	3	2	1	7	6	

Algoritmo:



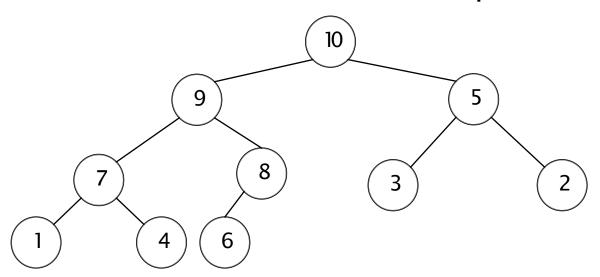
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
V	10	4	5	9	8	3	2	1	7	6	

Algoritmo:



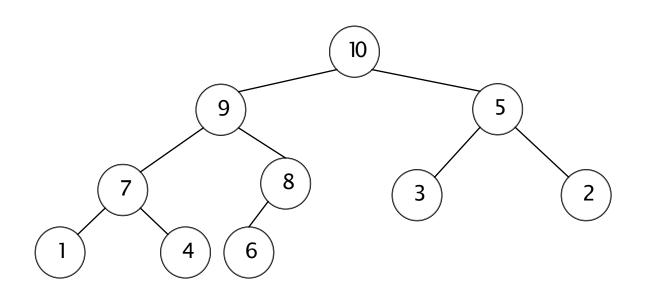
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
V	10	9	5	4	8	3	2	1	7	6	

Algoritmo:

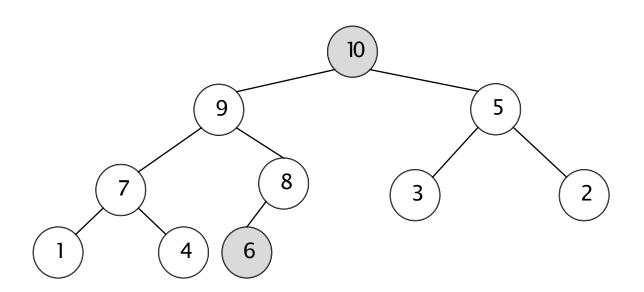


									8		
V	10	9	5	7	8	3	2	1	4	6	

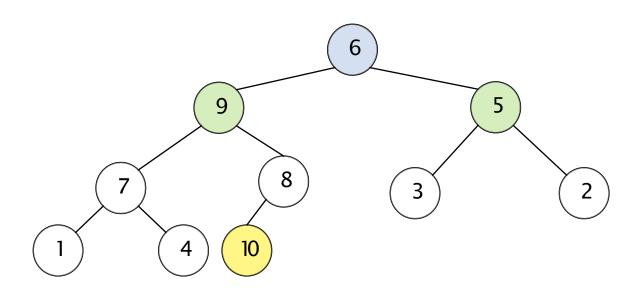
- Uma vez que o vetor é um Heap:
- 3. Trocar o item na posição 1 do vetor (raiz do Heap) com o item da posição n-1.
- Usar o procedimento desce_no_heap para reconstituir o Heap para os itens V[0], V[1], ..., V[n - 2].
- 5. Repita os passos 3 e 4 com os n 1 itens restantes, depois com os n 2, até que reste apenas um item.



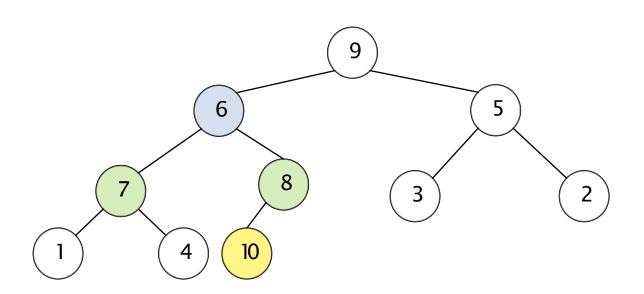
									8		
V	10	9	5	7	8	3	2	1	4	6	



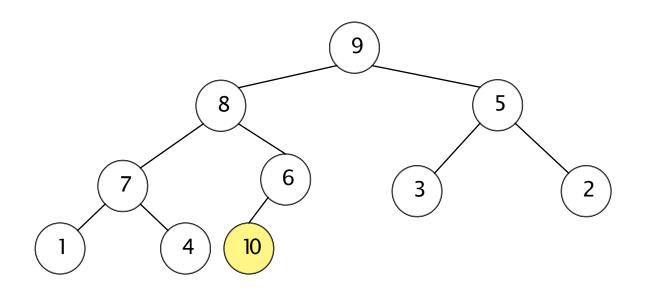
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	•••
V	10	9	5	7	8	3	2	1	4	6	



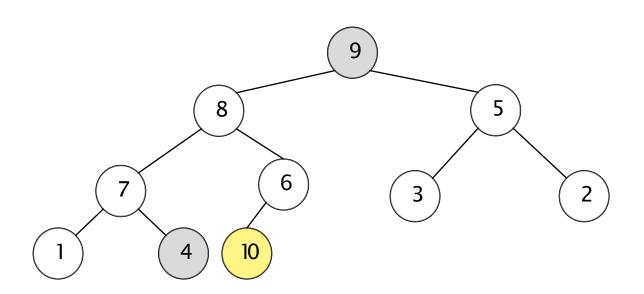
										9	
V	6	9	5	7	8	3	2	1	4	10	



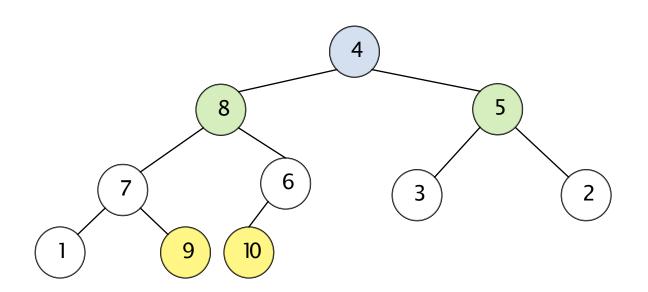
										9	
V	9	6	5	7	8	3	2	1	4	10	



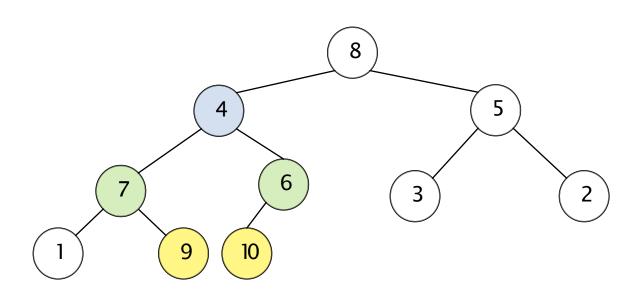
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	•••
V	9	8	5	7	6	3	2	1	4	10	



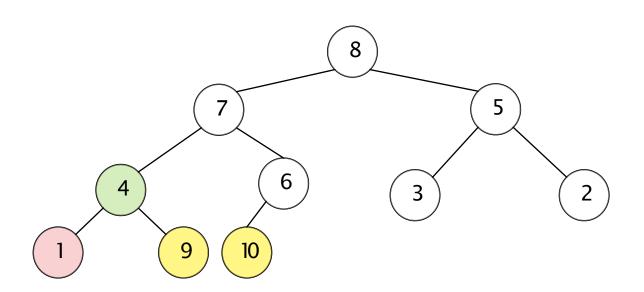
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	•••
V	9	8	5	7	6	3	2	1	4	10	



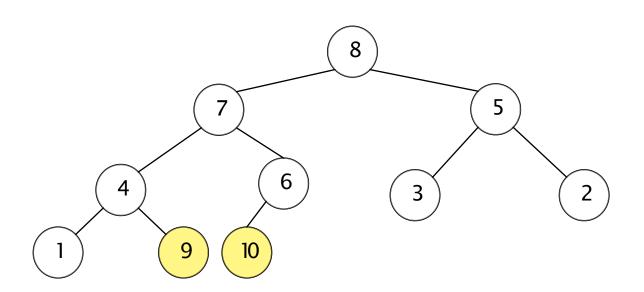
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	•••
V	4	8	5	7	6	3	2	1	9	10	



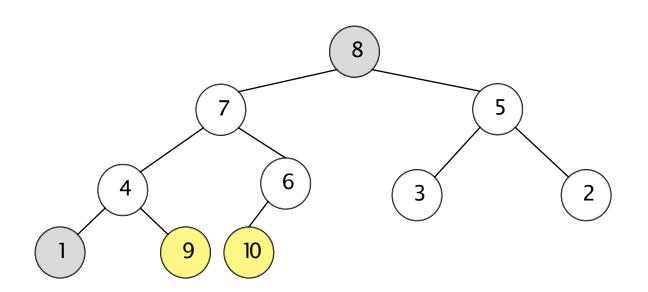
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
V	8	4	5	7	6	3	2	1	9	10	



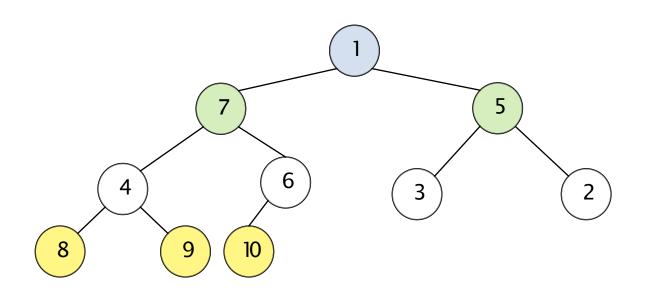
									8		
V	8	7	5	4	6	3	2	1	9	10	



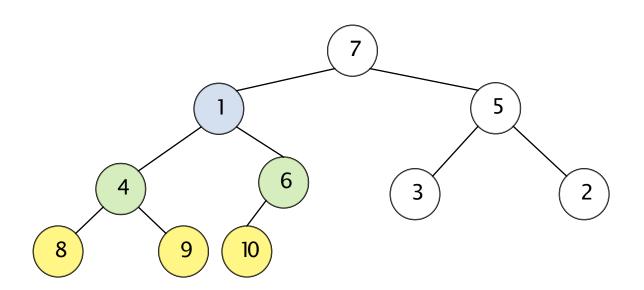
										9	
V	8	7	5	4	6	3	2	1	9	10	



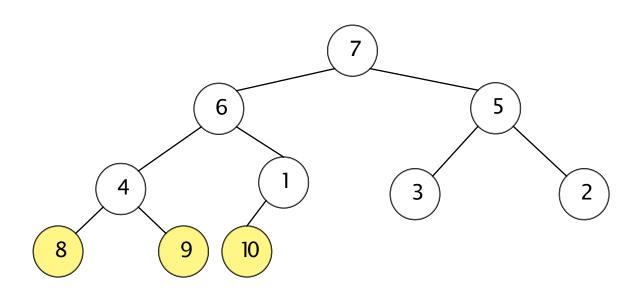
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
V	8	7	5	4	6	3	2	1	9	10	



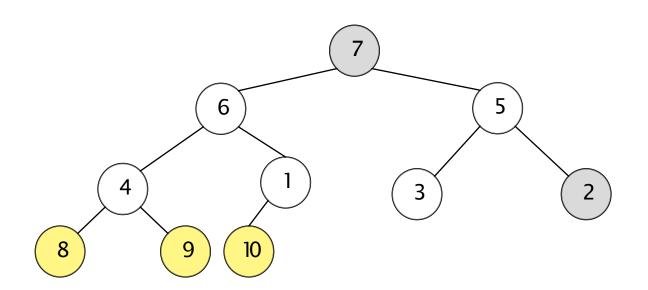
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	•••
V	1	7	5	4	6	3	2	8	9	10	



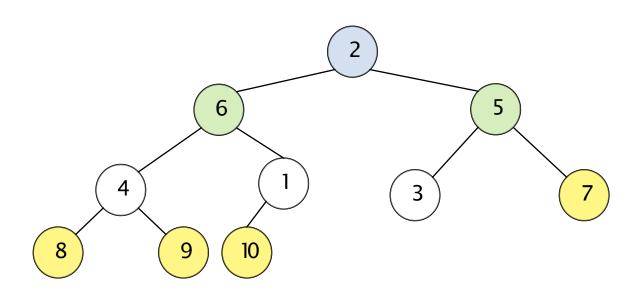
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
V	7	1	5	4	6	3	2	8	9	10	



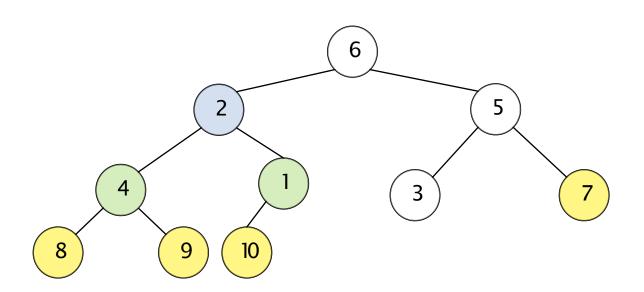
										9	
V	7	6	5	4	1	3	2	8	9	10	



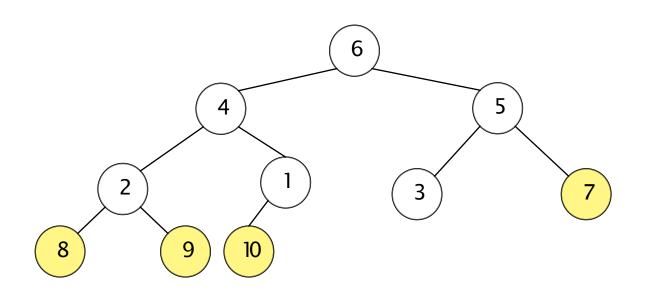
	_					_	_		_	9	
V	7	6	5	4	1	3	2	8	9	10	



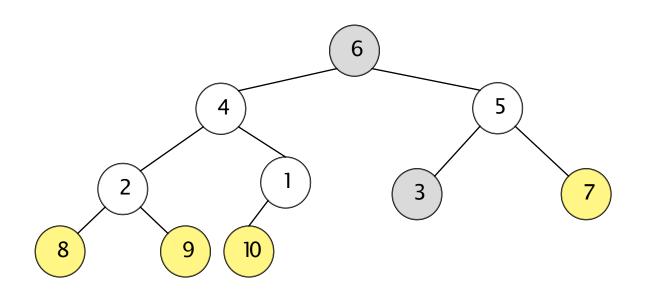
									8		
V	2	6	5	4	1	3	7	8	9	10	



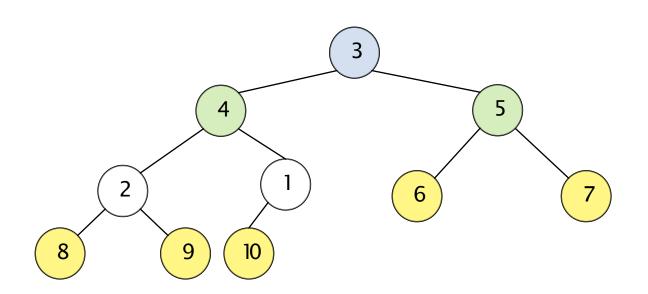
										9	
V	6	2	5	4	1	3	7	8	9	10	



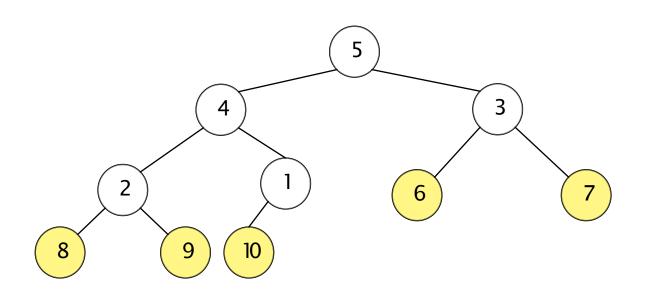
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
V	6	4	5	2	1	3	7	8	9	10	



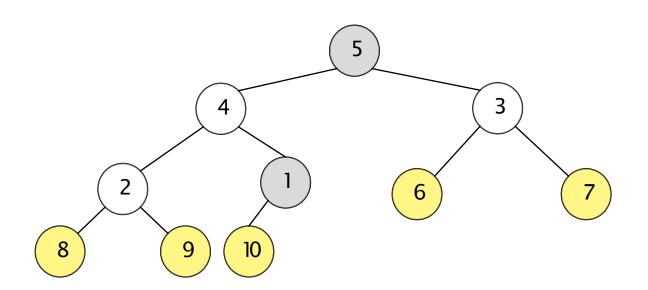
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	•••
V	6	4	5	2	1	3	7	8	9	10	



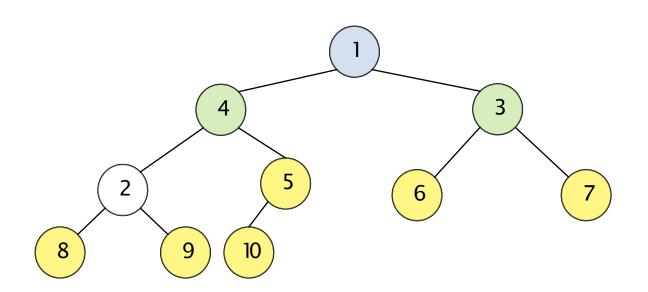
										9	
V	3	4	5	2	1	6	7	8	9	10	



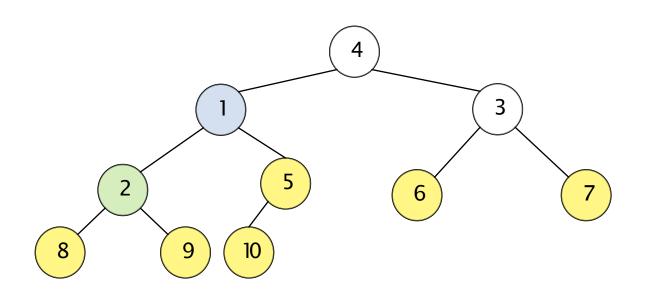
									8		
V	5	4	3	2	1	6	7	8	9	10	



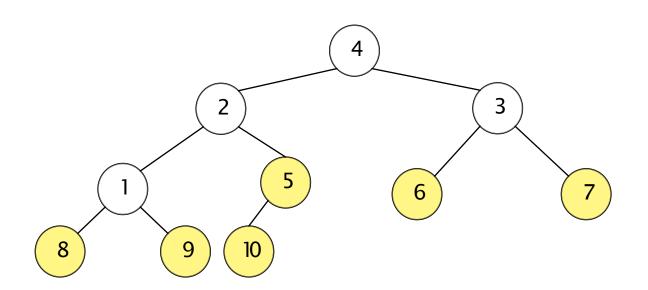
										9	
V	5	4	3	2	1	6	7	8	9	10	



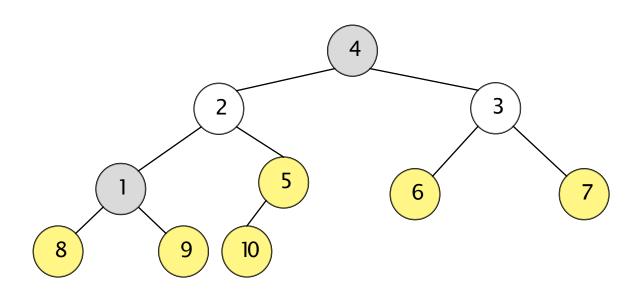
										9	
V	1	4	3	2	5	6	7	8	9	10	



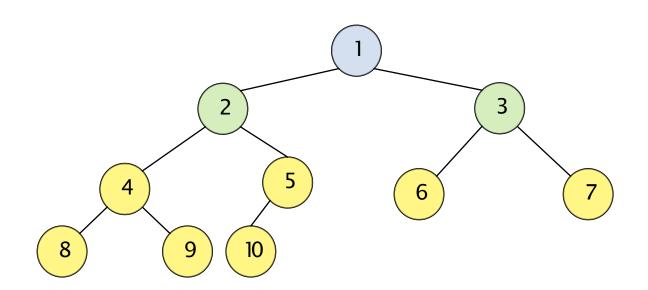
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	•••
V	4	1	3	2	5	6	7	8	9	10	



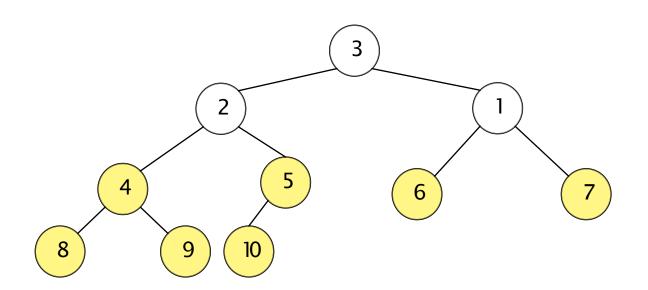
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	•••
V	4	2	3	1	5	6	7	8	9	10	



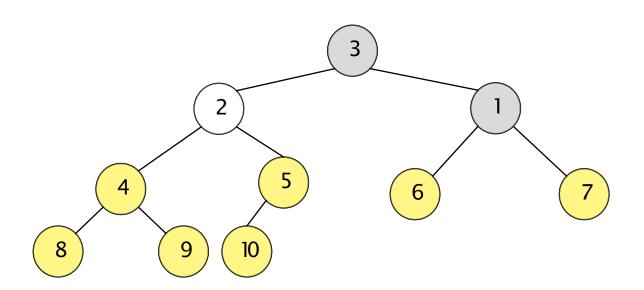
				3							
V	4	2	3	1	5	6	7	8	9	10	



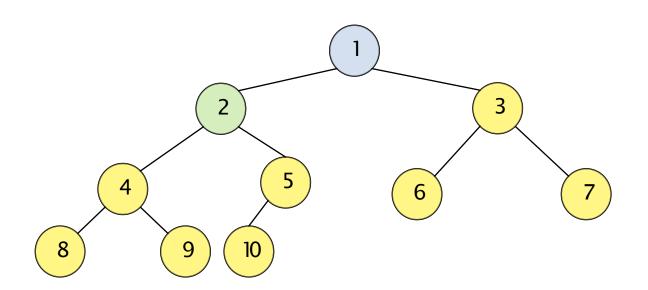
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
V	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	



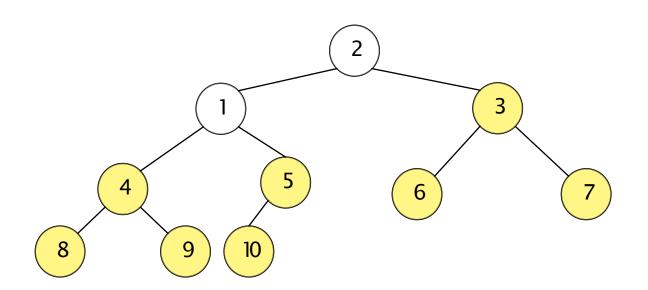
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
V	3	2	1	4	5	6	7	8	9	10	



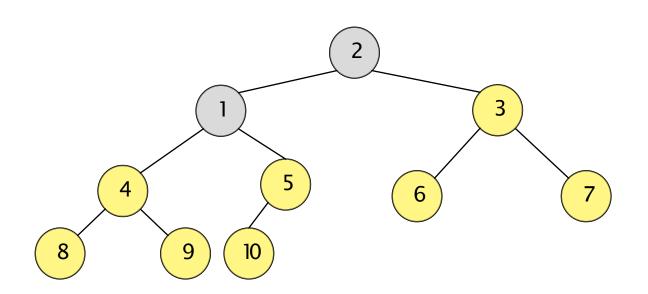
										9	
V	3	2	1	4	5	6	7	8	9	10	



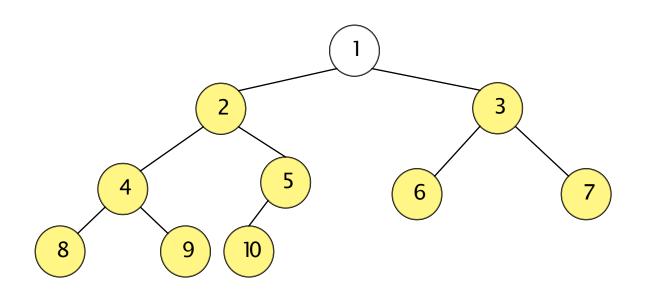
										9	
V	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	



	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	•••
V	2	1	3	4	5	6	7	8	9	10	



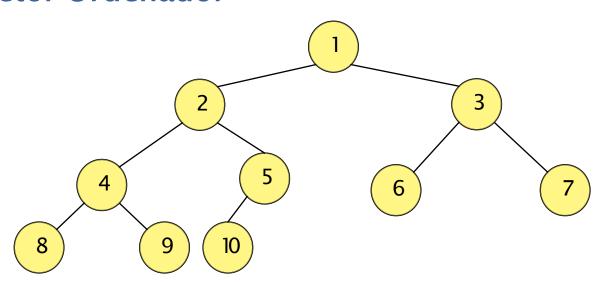
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	•••
V	2	1	3	4	5	6	7	8	9	10	



	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	•••
V	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	

Algoritmo:

Vetor Ordenado!



	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	•••
V	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	

3.1. HeapSort – Implementação

```
#define F ESQ(i) (2*i+1) /*Filho esquerdo de i*/
#define F DIR(i) (2*i+2) /*Filho direito de i*/
void nova desce no heap (int * heap , int n, int k) {
   int maior filho;
   if (F ESQ(k) < n) {
      maior filho = F ESQ(k);
      if (F_DIR(k) < n \&\& heap[F_ESQ(k)] < heap[F_DIR(k)])
         maior filho = F DIR(k);
      if (heap[k] < heap[maior filho]) {</pre>
         int temp;
         temp = heap[k];
         heap[k] = heap[maior filho];
         heap[maior filho] = temp;
         nova desce no heap(heap , n, maior filho);
```

3.1. HeapSort - Implementação

```
void heapsort (int * v, int n) {
   int k:
   for (k = n/2; k \ge 0; k--) /* transforma em heap */
      nova desce no heap (v, n, k);
   while (n > 1) { /* extrai o máximo */
      int temp;
      temp = v[0];
      v[0] = v[n-1];
      v[n-1] = temp;
      n--;
      nova_desce_no_heap (v, n, 0);
```

3.2. HeapSort - Análise

- Como visto anteriormente, o custo do procedimento nova_desce_no_heap, no pior caso, é 0(log n).
 - No máximo, desce até o último nível da árvore.
- O procedimento nova_desce_no_heap é executado n-1 vezes dentro do laço while.
- Logo, a complexidade do algoritmo HeapSort é, no pior caso, O(n log n).

3.2. HeapSort - Análise

Vantagens:

 O comportamento do HeapSort é sempre O(n log n), qualquer que seja a entrada.

Desvantagens:

- O anel interno do algoritmo é bastante complexo se comparado com o do Quicksort.
- O HeapSort não é estável.

Recomendado:

- Para aplicações que não podem tolerar eventualmente um caso desfavorável.
- Não é recomendado para arquivos com poucos registros, por causa do tempo necessário para construir o Heap.

4. Referências

- Material de aula dos Profs. Luiz Chaimowicz e Raquel O. Prates, da UFMG: https://homepages.dcc.ufmg.br/~glpappa/aeds2/AEDS2.1%2 0Conceitos%20Basicos%20TAD.pdf
- Horowitz, E. & Sahni, S.; Fundamentos de Estruturas de Dados, Editora Campus, 1984.
- Wirth, N.; Algoritmos e Estruturas de Dados, Prentice/Hall do Brasil, 1989.
- Material de aula do Prof. José Augusto Baranauskas, da USP: https://dcm.ffclrp.usp.br/~augusto/teaching.htm
- Material de aula do Prof. Rafael C. S. Schouery, da Unicamp: https://www.ic.unicamp.br/~rafael/cursos/2s2019/mc202/in dex.html